

# LSD



## **Introdução:**

Surgindo com nomes tais como ácido, pills, cones ou trips, esta substância (Dietilamida de Ácido Lisérgico) é sintetizada de forma ilegal a partir da cravagem do centeio. Foi inicialmente descoberta por acaso por Albert Hoffman em 1937, embora os seus efeitos alucinogéneos só fossem descobertos em 1953. Chegou a ser usado como auxiliar em psicoterapias e como no tratamento do alcoolismo e de disfunções sexuais, embora este uso tenha rapidamente sido abandonado, provavelmente devido à imprevisibilidade dos efeitos da substância. Nos anos 60 e 70, graças ao movimento hippie, tornou-se bastante popular como droga recreativa.

## **Apresentação:**

Apresenta-se sob a forma de cápsulas, barras, tiras de gelatina e embebida em folhas de papel secante, muitas vezes decoradas com vários motivos, de modo a que se assemelhem a um autocolante ou um selo, circulando assim mais despercebidamente.

## **Administração:**

As vias mais comuns são a via oral e absorção sub-lingual, podendo ainda ser injetada ou inalada.

## **Efeitos:**

Esta é uma substância de efeitos muito variáveis e imprevisíveis, que estão muito dependentes da personalidade do sujeito, da pureza do produto e do próprio ambiente em que a droga é consumida, podendo por isso dar origem a experiências agradáveis ou bastante más ("bad trip").

São elementos comuns um aumento significativo da sensibilidade sensorial (sons mais nítidos, cores mais vivas), ilusões e alucinações auditivas e visuais, sinestésias ("ouvem-se" as cores, "vêm-se" os sons), experiências místicas de paz sintonia e união com os outros e com o Universo, flashbacks, dificuldade de concentração e de controlo de pensamento, percas de memória, alteração das noções de tempo e espaço, diminuição da coordenação muscular e da percepção da dor. Podem verificar-se sensações de perca do controlo emocional, com alterações de humor que rapidamente passa da euforia e do êxtase à depressão, angústia, pânico e ansiedade. Por vezes surgem comportamentos de agressividade em relação aos outros e a si próprio (por exemplo, tentativa de suicídio e auto-mutilação).

A nível físico podem ocorrer aumento da pressão arterial e do ritmo cardíaco, náuseas, dilatação das pupilas e aumento da temperatura corporal.

Estes efeitos levam cerca de 30 a 40 minutos a aparecer e desaparecem somente ao fim de 8 a 12 horas.

Não existem provas conclusivas dos efeitos físicos a longo prazo do LSD, embora estejam comprovadas as consequências psicológicas – depressão, ansiedade e psicose, entre outras. Um dos maiores perigos do uso do LSD é o chamado "flashback" em que, semanas (por vezes meses e anos) depois do consumo e sem qualquer aviso ou sintoma, o sujeito volta a experimentar todos os efeitos da droga. Esta situação pode também ser desencadeada pelo uso de outras substâncias, tais como a cannabis.

O potencial de dependência desta droga é bastante baixo, dado que não provoca nenhum síndrome de abstinência e que a tolerância desaparece rapidamente.